



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	VISUALIDADE QUEER NA ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DOS ANOS 1970
<b>Autor</b>	PIETRO DE OLIVEIRA COSTA
<b>Orientador</b>	BIANCA KNAAK

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFRGS 2020

**TÍTULO:** VISUALIDADE *QUEER* NA ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DOS ANOS 1970.

**AUTOR:** PIETRO COSTA

**ORIENTADORA:** PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> BIANCA KNAAK

**INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**RESUMO:**

A presente pesquisa tem como objetivo perscrutar o surgimento do movimento político-social auto-intitulado *queer* e sua correlata produção cultural e visual, identificando obras e artistas que se relacionam com o tema para então, a partir de sua conceituação, ensaiar uma metodologia que permita discutir maneiras de configurar, analisar e interpretar tais imagens produzidas nos últimos cinquenta anos, disponíveis nos principais acervos gaúchos e apresentando caminhos para reflexão sobre a temática da Teoria *Queer* em Artes. Respeitando a complexidade do tema, buscamos a revisão de conceitos históricos instrumentais para esclarecer como e quais eventos permitiram o surgimento de uma figuração queer até a formalização da Teoria Queer e seus desdobramentos no campo de estudo das humanidades desde então. Optamos, inicialmente, pela separação em três momentos operacionais. O primeiro compreendendo o aprofundamento teórico acerca do movimento queer; o segundo, destinado à identificação dos artistas e obras que se relacionam com essa questão; e o terceiro reservado ao ensaio de procedimentos de análise das imagens que compõem a “visualidade queer” amparadas pela bibliografia estudada. Assim, a investigação exigiu estudos junto aos acervos institucionais locais bem como também sobre seus eventos expositivos, no Rio Grande do Sul e suas fortunas críticas. A investigação da cena artística que vem se configurando a partir da década de 70 no Rio Grande do Sul, conectada ao cenário internacional na efetiva experiência queer estética e artisticamente, em largo espectro, até o momento político atual que aponta para o aprofundamento do nacionalismo fascista no Brasil, justifica a relevância desse trabalho de iniciação científica amparando novos caminhos para a reflexão.